

**SABERES COMPARTILHADOS NO ATO DE  
BRINCAR: AS NUANCIAS DAS OBRAS DE IVAN CRUZ PARA A  
PROMOÇÃO E INCENTIVO AS BRINCADEIRAS POPULARES COMO  
CONTEÚDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA  
E NAS AULAS DE ARTES  
NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**ALDIONE SANTOS GONÇALVES**

Licenciatura plena em Artes Visuais (UFES)

**CHERLAINE STREY CALIARI**

Licenciatura Plena em Educação Física \_ UFES.

Pós graduação em Educação Física Escolar \_UFES

**VITÓRIA**

**2019**

## **RESUMO**

Este projeto é resultado de uma proposta pedagógica que foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil Sinclair Phillips, localizado na cidade de Vitória - ES. O referido projeto teve como público alvo as crianças matriculadas na unidade escolar com idades de cinco a seis anos (Grupos 5, 6 e integral 5/6) Matutino e vespertino. Ao falarmos de criança logo nos vem à mente a palavra brincar. Isto porque, sabemos que é através das brincadeiras que a criança entra no mundo dos adultos, não de forma imediata, mas simbólica. Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Elencamos para o projeto os seguintes objetivos: Desenvolver a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança; Reconhecer a importância dos brinquedos e brincadeiras, como elementos da cultura local; Explorar movimentos com o corpo, promovendo o desenvolvimento da motricidade ampla, equilíbrio e lateralidade; Conhecer a biografia do artista Ivan Cruz e algumas de suas obras de arte; Compartilhar o saber com a comunidade escolar a alegria do brincar nas aulas de arte e educação física. Neste sentido, o presente projeto ganhou força, buscou resgatar a importância das brincadeiras, utilizando para este fim o trabalho com obras de Ivan Cruz, que expressa através de pinturas, às brincadeiras que vivenciou em seus momentos de infância. Suas obras serviram como convite para novas brincadeiras na perspectiva popular desenvolvidas na instituição. O Projeto foi finalizado com uma - exposição de obras de arte produzidas pelas crianças, intitulada como “Exposição Flutuante”, baseadas na construção artística de Ivan Cruz e apresentadas à comunidade escolar por meio de Oficinas de construção de brinquedos com materiais reciclados, exposição de fotos das reproduções das brincadeiras; Pintando o muro da escola, com parceria da comunidade familiar; espaços interativos com os brinquedos fabricados pelas crianças nas oficinas de peteca, pião e pipas. A finalização o evento do dia do brincar foi em um espaço aberto na comunidade( Parque da Pracinha).

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Brincadeiras, Brinquedos, Artes, Ed. Física.

## **INTRODUÇÃO**

O Centro Municipal de Educação Infantil Sinclair Phillips é uma instituição governamental e está em conformidade com a Lei nº 9.394/96 oferecendo atendimento de creche para crianças de um ano e seis meses a dois anos e onze meses de idade, e educação infantil a crianças de três a cinco anos e onze meses de idade até cinco anos e onze meses de idade.

O presente texto descreve um projeto pedagógico para o ensino da Educação Artística e Educação Física, desenvolvido a partir do conteúdo brinquedos e brincadeiras, com turmas do grupo 5,6 e o Integral, que foi realizada no CMEI Sinclair Phillips, localizada no município de Vitória, ES durante o segundo semestre do ano de 2019. O objetivo principal do projeto é valorizar e resgatar o gosto pelo brincar, mergulhando na magia dos brinquedos e brincadeiras populares através das aulas de arte e educação física através das Obras do artista Ivan Cruz.

Justificam a possibilidade de construção de uma prática docente mediada por uma produção colaborativa no espaço-tempo escolar, no processo de compartilhar as práticas pedagógicas reconhecendo a complexidade, a pluralidade e a singularidade das ações escolares, em especial as produzidas nas aulas de Educação Física e Arte.

Nas últimas décadas de 1980 e 1990, muito se tem discutido a respeito de como a brincadeira possibilita o desenvolvimento e a aprendizagem. Tomamos como referência Vygotsky (2007), ao expor que a criança, ao brincar de faz de conta, cria uma situação imaginária podendo assumir diferentes papéis, como o papel de um adulto. Assim, a criança passa a se comportar como se ela fosse realmente mais velha, seguindo as regras que a situação estabelece. Dessa maneira seu comportamento será de acordo a regras sociais e culturais, essa dinâmica favorece a criança se constituir enquanto indivíduo. Nesse sentido, a brincadeira favorece tanto os processos que estão em formação como os que serão completados.

De acordo com Vygotsky (2007), a brincadeira cria uma zona de desenvolvimento proximal e através dela a criança obtém suas maiores aquisições. As variadas abordagens pedagógicas baseadas no brincar, juntamente com os estudos acerca da importância do lúdico para o desenvolvimento infantil, permitiram conceber a “criança como um ser brincante” Wajskop (2007), de acordo com essa concepção a brincadeira deveria ser utilizada como atividade essencial e de grande significação para Educação, no sentido de potencializar o desenvolvimento infantil.

Acrescentando a esta idéia, a criança quando brinca vivencia situações que lhe causam alegria, tristeza, ansiedade, medo e raiva, as quais favorecem lidar com conflitos, emoções e frustrações, colaborando para sua formação enquanto pessoa.

Fazendo um pequeno recorte sobre o histórico da brincadeira, desde a antiguidade as crianças participavam de diversas brincadeiras como forma de diversão e recreação, como por exemplo, rolar aros, cirandas, pular obstáculos, jogos de construir e demolir (Wajskop, 2007). Contudo apenas na era do Romantismo que a brincadeira passou a ser vista como expressão da criança e a infância serem compreendida como um período de desenvolvimento específico e com características próprias, nesse período as principais brincadeiras eram: piões, cavalinhos de pau, bola, etc. (Kishimoto, 2008). A partir desse período, surgiram vários pesquisadores que desenvolveram propostas pedagógicas com a utilização de brinquedos e jogos.

Segundo Kishimoto (2008), a conduta lúdica oferece oportunidades para experimentar comportamentos que, em situações normais, jamais seriam tentados pelo medo do erro ou punição. Diante disso, escolhemos este tema para enfatizar a importância do ato de brincar com esses brinquedos e brincadeiras populares, enfocando a ação dentro da perspectiva do coletivo.

A Indústria Cultural na constituição da infância torna-se ainda mais fácil em uma sociedade cada vez mais violenta em que as brincadeiras comuns da infância, profundamente marcadas pelo lúdico, pela troca, pela socialização, pela criação, realizadas em espaços abertos como quintais, parques e praças; saem de cena e dão lugar hoje a uma infância cada vez mais marcada pela eletrônica na qual cada criança, enclausurada em seus quartos individuais, consomem TV, vídeo game, internet e celular; uma infinidade de ideologias e produtos especificamente criados para elas veiculados a mídia. (PONTES, p.18, 2005).

Na BNCC (2017), a unidade temática Brincadeiras e Jogos exploram aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizados pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares.

O jogo possibilita reflexão sobre o seu sentido/significado através da vivência, dos alunos criando e recriando os movimentos, as regras, refletindo sobre os mesmos, relacionando-os às situações do

cotidiano, aos problemas da sociedade. Através do conteúdo jogo, os professores poderão resgatar a memória lúdica da comunidade do entorno da escola, possibilitar o conhecimento de jogos das diversas regiões brasileiras e também de outros países. Esse conteúdo poderá ser mais atrativo se, antes de vivenciá-lo, os alunos investigarem a sua respectiva história e as suas repercussões culturais (RCEF 2010 /Educação Física). No Referencial Curricular Nacional para a Educação, lê-se que, nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brincam (Brasil, 1998).

## **OBJETIVOS**

O objetivo do projeto é valorizar o gosto pelo brincar, mergulhando na magia dos brinquedos e brincadeiras de antigamente. Essa viagem, certamente, trouxe momentos agradáveis de diversão e de alegria. Além disto, outros grandes objetivos nortearão este projeto, sendo eles:

- Desenvolver a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança;
- Reconhecer a importância dos brinquedos e brincadeiras, como elementos da cultura local;
- Promover a socialização e interação afetiva entre as crianças e sua família por meio das brincadeiras coletivas;
- Incentivar a vivência de valores como: cooperação, respeito, justiça, solidariedade, autoestima, disciplina;
- Reforçar a importância do brincar;
- Explorar movimentos com o corpo, promovendo o desenvolvimento da motricidade ampla, equilíbrio e lateralidade;
- Conhecer a biografia do artista Ivan Cruz e algumas de suas obras de arte;
- Dar as crianças noção de arte através dos quadros e/ou esculturas e/ou gravuras e/ou desenhos e/ou aquarelas expostas criando a sensibilidade para apreciá-la e fazer arte;
- Incentivar a prática de jogos infantis, brincadeiras lúdicas e saudáveis por meio da educação física;
- Trabalhar a idéia da confecção dos seus próprios brinquedos; Ensinar o “brincar conjunto” para alimentar o convívio social; Incentivar a reciclagem e mostrar as brincadeiras antiecológicas; Despertar a imaginação;

- Resgatar de forma lúdica e artística, a história das brincadeiras e os valores sociais, que estão sendo esquecidas na sociedade técnico-urbana dos dias atuais;
- Ampliar o conhecimento de um mundo de cores, sensações e brincadeiras, manipulando criando e explorando por meio de todas as expressões artísticas e na área da educação física.

## **METODOLOGIA**

Este projeto teve como objeto de estudo dos: Saberes compartilhados no ato de brincar; As nuances das obras de Ivan Cruz para a promoção e incentivo as brincadeiras populares com conteúdo na educação Física e nas aulas de Artes, na educação Infantil no CMEI Sinclair Phillips, localizado no município de Vitória, ES. Para tanto, escolheu-se como modalidade a pesquisa qualitativa a pesquisa bibliográfica em busca de teorias que ratificassem a utilização dos brinquedos e brincadeiras nos espaços formais da educação.

Vale ressaltar que as reflexões acerca da temática exigem dos pesquisadores um olhar sociointeracionista, uma vez que a ludicidade requer do profissional uma postura mediadora, pois utilização dos brinquedos e brincadeiras objetiva aulas mais dinâmicas, produtivas, prazerosas, criativas e que garantam a construção reflexiva das habilidades e competências elencadas no currículo. Sobre esse aspecto Antunes (2000, p. 36) afirma que “a brincadeira ajuda a construir suas novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva o professor à condição de condutor e estimulador e avaliador da aprendizagem”. Neste sentido, é notória a contribuição significativa das brincadeiras e dos brinquedos no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, este constitui um forte potencial no desenvolvimento do sujeito.

Em seguida realizamos a viagem fantástica do projeto sobre brincadeiras e brinquedos populares tendo como aporte teórico os autores supracitados na introdução, foram norteados pelas obras do artista plástico Ivan Cruz, onde foram apresentados, por meio de vídeo às crianças alguns trabalhos que fazem parte da série “Brincadeiras de Criança”, em que, como o próprio tema sugere, o artista retrata através de pinturas, diversas brincadeiras infantis. A operacionalização da proposta pedagógica se desencadeou através da organização do planejamento, garantindo um horário específico na semana, para que fosse desenvolvido o projeto; Roda de conversa, vídeo sobre o artista e apreciação, visando conhecer o artista plástico e suas obras; Organização de espaço e tempo para a realização das brincadeiras nas aulas de educação física; Releitura das obras de arte; Momentos de diálogo, onde as crianças expressaram suas opiniões acerca das brincadeiras realizadas; Registro fotográfico e escrito das vivências do projeto; oficina de confecção de

brinquedos com material reciclados, Oficina com os pais e seus relatos nas oficinas de Brinquedos; Confeção dos espaços interativos sensorial com os brinquedos feitos pelos grupos 5,6 e Integral 5/6, pelo turno Matutino e Vespertino; Pintura do Muro com a comunidade escolar. “Encerramento do projeto com a Exposição dos trabalhos de artes na galeria de Arte na sala de informática com a” exposição de flutuante”, fotografia e brincadeiras no campo com a família dos brinquedos confeccionados nas oficinas.

## **O ESPAÇO ALTERNATIVO SENSORIAL**

A proposta do espaço alternativo Sensorial foi organizada um ambiente interativo para as crianças e lhes proporcionar a possibilidade de usarem seus vários sentidos para explorar diferentes texturas. Provocar diversas sensações corporais, intensificar e diversificar estas sensações, despertadas agora pelos brinquedos que foram confeccionados pelos alunos e pelos pais nesse espaço. Aproximar, apresentar, incluir novos elementos que amplie o repertório estético, através das diferentes texturas dos materiais, audiovisuais, que por si só, expressam uma linguagem que comunica que apresenta um conhecimento. A arte transmite significados que não podem ser transmitidos através de nenhum outro tipo de linguagem discursiva e científica. É o que nos leva a conhecer a história de um povo, sua cultura e sociedade local. Ensinando a arte na educação infantil, disponibilizando as crianças o contato com objetos, seja de maneira concreta ou abstrata, em diversos sentidos possibilitando outras formas de pensar o mundo. Afinal, a questão sensorial é muito importante para as crianças e um incentivo para os estímulos cerebrais. Os brinquedos serão confeccionados nas oficinas em dois momentos: com a turma e com a família.

## **BRINQUEDOS RECICLADOS – SUCARTE**

O brinquedo de sucata faz com que a escola concilie a questão da aprendizagem lúdica, através das brincadeiras populares, à consciência ambiental, despertando na sociedade capitalista a reflexão sobre os problemas ambientais causados pelo consumo exagerado.

Este trabalho teve como objetivo geral analisar o papel dos brinquedos confeccionados a partir de sucata na educação infantil, para o desenvolvimento da Educação Ambiental e como objetivos específicos identificar formas lúdicas de aprendizagem, resgatar as brincadeiras tradicionais, conscientizar sobre o consumismo, refletir a questão da poluição ambiental e contribuir para novos estudos sobre a aprendizagem lúdica. A questão que norteia o projeto é como a utilização de brinquedos confeccionados a partir de sucata pode influenciar na aprendizagem e na conscientização das questões ambientais da criança.

A reutilização de sucatas como material pedagógico, ou seja, materiais que já cumpriram com seu objetivo principal e seriam descartados, mostra uma interessante proposta na educação infantil. Entende-se por brinquedo de sucata o objeto construído artesanalmente, utilizando-se materiais como madeira, papel, lata, plástico e outros de uso cotidiano que teriam como destino o lixo.

## **PINTURA COLETIVA DO MURO DA ESCOLA**

O objetivo do projeto foi conseguir melhorar a comunidade escolar por meio de oficina de pintura coletiva com os alunos e seus pais, destacando que terá uma aproximação entre a escola e os pais e responsáveis dos alunos. Esse projeto deu uma nova cara a escola e comunidade onde a violência e o tráfico predomina na região. Muito que passava ficavam admirados com os desenhos que simbolizavam uma brincadeiras, uma historia . Muitos pais que participaram trouxeram em seus relatos escritos e falas que: [...] “se sentiram crianças pintando”; [...] e relaxante, mesmo o sol pocando na gente, tinha que ter mais isso na escola com os pais.”...

Foi grandioso ouvir e ver o entusiasmo deles junto com seus filhos, os laços sendo fortalecida com uam atividade conjunta. Ouvir da criança ao passar no muro e dizer: “ eu tinteí isso, eu e meu pai pintamos ficou bonito... Momento de pertencimento e reconhecimento...

## **DESENVOLVIMENTO**

O projeto foi norteado pelas obras do artista plástico Ivan Cruz, onde foram apresentados às crianças e os pais, por meio de vídeo, a bibliografia e história do artista e alguns trabalhos que fazem parte da série “Brincadeiras de Criança”, em que, como o próprio tema sugere, o artista retrata através de pinturas, diversas brincadeiras infantis.

O trabalho será desenvolvido da seguinte forma:

- Organização do planejamento, garantindo um horário específico na semana, para que seja desenvolvido o projeto;
- Roda de conversa e apreciação, visando conhecer o artista plástico e suas obras por meio de vídeo e figuras das obras;
- Organização de espaço e tempo para a realização das brincadeiras; Releitura das obras de arte; praticas das brincadeiras na aula de educação física;
- Momentos de diálogo, onde as crianças poderão expressar suas opiniões acerca das brincadeiras realizadas; Registro fotográfico das vivências do projeto, etc.



- Confeção dos brinquedos reciclados das obras para o espaço interativo sensorial e a exposição dos trabalhos, como peteca flutuantes, pipas, pião de CD, espaço musical com materiais reciclados.

-I SUCATOTECA, Oficina de brinquedos junto com os pais e filhos/Trabalhos realizados com material de sucata na construção de brinquedos pelos responsáveis e seus filhos. Foram feitas oficinas de: biscoito (super heróis), pipas, pião, bonecas de tecidos, pintura de quadros, confecção de tambor e instrumentos reciclados (foi apresentado a música Madalena de Martinho da vila em comemoração a 50 anos da música Madalena).

- Pintura coletiva do muro da escola com o tema das obras de Ivan Cruz;

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação visou entender o processo de cada criança e a significação que cada brincadeira comporta. A observação do grupo, além de diária e constante, faz parte de uma atitude sistemática do professor dentro do seu espaço de trabalho. Portanto, a avaliação ocorreu no decorrer do projeto, buscando identificar se os objetivos traçados foram alcançados.

## **BIOGRAFIA DO ARTISTA PLÁSTICO IVAN CRUZ E SUAS OBRAS**

O artista Plástico Ivan Cruz nasceu em 1947 nos subúrbios do Rio de Janeiro, e brincava pelas ruas de seu bairro como toda criança. Apesar de amante da Arte, enveredou-se pelo caminho do Direito e se formou em 1970, mas nunca deixando de lado a pintura, o que mostrou frequentando a Sociedade Brasileira de Belas Artes nos anos 60 e visitas constantes ao MAM e ao Museu Nacional de Belas Artes. Em 1978 troca o sucesso financeiro do Rio pela beleza natural de Cabo Frio: o sol, o mar e seus frutos contagiam seu espírito. Passou a retratar em suas telas: piões, crianças pulando corda, jogando bola-de-gude, pulando amarelinha, soltando pipa, pulando carniça e muito mais..

De 1990 até hoje, Ivan Cruz pintou cerca de 600 quadros, retratando mais de 100 brincadeiras distintas, e chamou essa série de “Brincadeiras de Criança”, que cresceu de tal forma sua expressão e repercussão que se transformou em um projeto, pois passou a reunir em suas exposições não só os quadros, mas os brinquedos retratados, oficinas de brincadeiras e confecção de brinquedos, contadores de história, além de uma ambientação com músicas da época, como cantigas de roda... Tudo nascido do sonho, da saudade e da vontade de fazer com que todos voltassem a brincar e as crianças de hoje aprendam o verdadeiro espírito dessa arte que está sendo deixada de lado hoje em dia. Ivan Cruz baseia seu trabalho na frase que criou: “A criança que não brinca não é feliz, ao adulto que quando criança não brincou, falta-lhe um pedaço no coração”.

Sucesso total, o projeto vem crescendo com inúmeras exposições em várias instituições e espaços culturais, sempre ganhando força e aplausos das mais diversas camadas sociais e profissionais, por apresentar como importante ferramenta para as áreas de Arte-educação, Pedagogia, Educação Física, Música, Psicologia Infantil, Literatura entre outras, sempre servindo também como disseminador das Artes Plásticas no público em geral. Ivan tem como objetivo divulgar o máximo possível esse seu resgate ao lúdico, à imaginação, quer incentivar ao máximo o desenvolvimento real das nossas crianças no feliz mundo das brincadeiras, fugindo dos custos e problemáticas urbanas que esse público tanto sofre nos dias atuais, confinadas a playground, ao à frente de computadores, TVs e videogames, desacostumadas ao convívio coletivo e ao desenvolvimento motor proporcionado por tais jogos infantis de outrora..

#### OBRAS DE PRODUÇÃO DAS CRIANÇAS



CABO DE GUERRA / DESENHO / BIANCA –GRUPO 5A -matutino



Cabo de Guerra – Grupo 4 e 5 integral Matutino – aula de educação Física



Grupo 5 B matutino- Pinturas / Releitura



Grupo 5B Matutino – Gabriel / Soltando Pipa



Grupo 6 A Vespertino/Cobra-cega –aula de Ed.física.



Grupo A Matutino – Oficina com os pais

Instrumentos Musicais



Grupo 4A Mat.- Pietra na oficina com a Mae



Grupos 5 A e 5B Mat. – Video sobre o Artista



Pulando corda-releitura em escultura de massinha de Modelar – Gabriel grupo 5B matutino



Grupo 6 B Vesp./ Pè de lata



Grupo 6 A Matutino – Escultura de argila



Grupo 3 A mat. / Escultura de argila



Releitura em escultura de argila e Biscuit – alunos Matu.





Fabricação de Pião reciclado das turmas 4,5,6 e integral

Brincando com os Piões – Grupo 5,6 Integral



Obras de esculturas dos alunos dos grupos 5,6 e do integral – Matutino



Oficina de pintura com os pais e filhos – Grupo 5 A Matutino

PINTURA COLETIVA DO MURO DA ESCOLA



Pintura do Muro com os pais dos alunos



Pintura do muro escola e comunidade



Pintura coletiva juntos com os pais e família



Pintura pai e filho turno vespertino



Pintura do Muro.: Família reunida e comunidade local em geral / uma semana turno matutino e vespertino



## GALERIA DE ARTE E ESPAÇO INTERATIVO



Mural da galeria – trabalhos e obras dos alunos



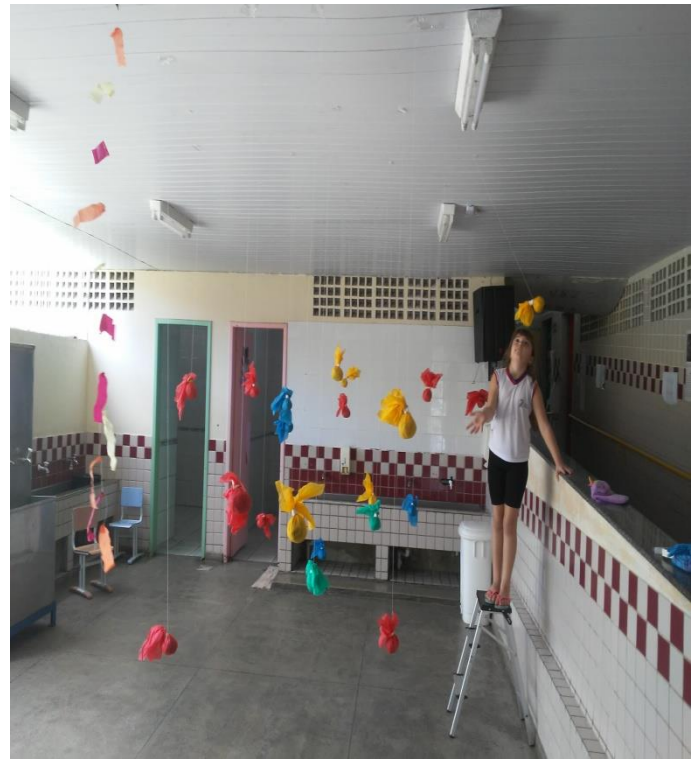
Espaço Interativo sensorial- Petecas



Exposição dos brinquedos e esculturas do grupo 6 A e integral maiores – Matutino



Exposição de quadrinho flutuantes – Grupo 5 A Mat



Espaço Interativo – Petecas Flutuantes



Visão geral da Galeria de arte na sala de informática – aviões flutuantes e os quadrinhos flutuantes junto com as atividades de todos os alunos



Apropriação dos espaços pelo grupo 2 A mat.



Apropriação dos espaço de interação



Exposição dos quadrinhos fluturabntes das turmas do vespertino e matutino

## REFERENCIAS

ANTUNES, Arnaldo. “**Sobre a origem da poesia**”. Incluído no libreto do espetáculo 12 Poemas para dançarmos, dirigido por Gisela Moral, São Paulo: 2000;

BAQUERO, Ricardo. **Vygotsky e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998;

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)> Acesso em: 23 de set. de 2017;

\_\_\_\_\_. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em: 19 de set. de 2017;

\_\_\_\_\_. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002;

<http://www.brincadeirasdecrianca.com.br/biografia.htm>

BROUGÈRE, Gilles. **A criança e a cultura lúdica**. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 103-116, jul./dez. 1998;

KISHIMOTO, TizukoMorchida. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008;

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, E.P.U., 1986;

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho imagem e representação**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar: 1978;

VYGOTSKY, L. S. apud BORBA, Ângela Meyer. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: **Brasil MEC/ SEB. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/** organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007;

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 7. ed- São Paulo: Cortez, 2007.

## ANEXOS I – RELATOS DE EXPERIENCIA DOS PAIS

PREFEITURA DE VITÓRIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CMEI: SINCLAIR PHILLIPS  
AVALIAÇÃO DA OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS  
04/10/2019

1- NA SUA OPINIÃO A OFICINA FOI ?  
 ÓTIMA  
 BOA  
 RUIM

Observação: *gostei muito*

2- ESCREVA PALAVRAS OU FRASES QUE EXPRESSEM COMO SE SENTIRAM DURANTE A REALIZAÇÃO DA OFICINA JUNTO COM A SUA CRIANÇA:  
*me senti criança de novo*  
*gostei*

3- SUGESTÕES:  
*Poderia ter exemplo*

*Gravadora Mat.  
Pai da Helene*

Relato de pai na oficina de instrumentos musicais – Mat.

PREFEITURA DE VITÓRIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CMEI: SINCLAIR PHILLIPS  
AVALIAÇÃO DA OFICINA DE PINTURA DO MURO DO PARQUINHO

No 12/09/2019 e 13/09/2019 as famílias das crianças dos grupos 5A, 5B, 6A e Integral 5/6, participaram da oficina de pintura do muro do nosso parquinho, em uma ação coletiva da família em parceria com o CMEI.

Solicitamos que avaliem esta ação dando sua opinião a respeito desse evento. Sua opinião é de extrema importância para nós.

*fui muito legal. O curso de curso ao cmei ficou mais alegre e divertido. Era interação e integração da família e escola. Eles me de forma muito maravilhosa e o CMEI ficou mais feliz.*

Sugestões:  
*mais atividades como essa em que a família possa participar junto com o aluno.*

Somos gratos por sua participação  
*Grupo 5A Mat.  
Mãe da Helene*

Relato de Mãe na pintura do muro

### Considerações Finais

Quando se iniciou o projeto, sabia-se que os desafios seriam muitos, a organização do espaço/tempo, as parcerias com os professores regentes que necessitavam ser construídas, as amarras dos horários dos Pls.. Porém, o desejo que nasceu de um convite ao trabalho com a professora de Educação Física, que estava adormecido, fez enxergar um belo projeto de se construir e resgatar brincadeiras adormecidas e desconhecidas para os nossos alunos e seus pais. Resgatar culturas, tradições e afetividades em meio a uma comunidade sofrida com a violência do tráfico. Hoje, temos a grata sensação que valeu apenas, cada planejamento, e cada tempo reservado para esse projeto, a fala dos pais e das crianças durante e após as atividades foram enriquecedoras para nosso aprendizado como professores.. Na verdade foram eles que nos ensinaram sobre como brincar.. Desculpe passar dos 20 slides.. Mas... nossa gratidão e experiência pelo projeto não poderia deixar de ser expressado sem a fala dos pais e a nossa, foram muitos relatos e relatórios de diários de bordo, tentamos resumir ao Máximo... Agradecemos muito a todos...